

**SOLIDARITY FOR
AFRICAN WOMEN'S RIGHTS**
A force for freedom

**MOUVEMENT DE SOLIDARITÉ
POUR LES DROITS
DES FEMMES AFRICAINES**
Une force pour la liberté
ABRIL – JUNHO de 2009
ENGLISH EDITION
TIRANDO LIÇÕES A PARTIR DO CENTRO AFRICANO PARA DEMOCRACIA E DIREITOS HUMANOS: PROMOVEDO O PROTOCOLO POR TODOS OS MEIOS.

De 9 a 11 de Maio de 2009, teve lugar no **Centro Africano para Democracia e Direitos Humanos (ACDHRS)** um fórum sobre a participação de Organizações não Governamentais durante a quadragessima quinta Sessão Ordinária do Continente Africano sobre os Direitos Humanos e Direitos dos Povos para advogar a partilha de ideias e experiências através de diálogo de resoluções prováveis da comissão Africana.

Uma forte declaração feita durante o fórum foi lida a comissão apelando os governos para incorporar no curriculum escolar o estudo dos direitos humanos, facilitar uma compreensão clara sobre assuntos relacionados aos direitos da

mulher ao nível nacional e encorajar os homens a participar nos debates relacionados a violência de gênero.

Gênte Contra Abuso de Mulheres (POWA), projecto Elevar a Voz Dela, foi envolvido activamente na Quadragessima Quinta Sessão da Comissão Africana sobre os Direitos Humanos e Direitos dos Povos, realizaram um encontro preparatório com outras organizações de mulheres e sencibilizaram-as sobre a importância e precionaram os comissarios para promoverem o protocolo.

Usando o seu estatutu de observador, a Gente Contra Abusos de Mulher (POWA) pediu a comissão

Africana que peça aos estados membros para que ratifiquem, domesticuem e influenciem o protocolo da *UA sobre os Direitos da Mulher*.


Novos membros!

A Coligação **SOAWR** tem a honra de receber os nossos dois novo membros: **Iniciativa da Criança de Amanhã**, baseada no Kenya e **Aliança para África**, baseada em Nigéria.

ENCONTRO DE PARCEIROS SOBRE A DOMESTICAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO SOBRE OS DIREITOS DA MULHER EM AFRICA DE 15 A 19 DE JULHO, 2009, KIGALI RWANDA

A **união da Mulher Africana, Directorio de Gênero e Desenvolvimento**, em colaboração com a Coligação de **Solidariedade para os Direitos da Mulher Africana (SOAWR)** e o Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para Mulheres (UNIFW) estão ao a organizar

um encontro de parceiros sobre a domesticação e implementação do Protocolo, de entre os participantes incluíra: Oficiais Seniores do governo, Organizações da Sociedade Civil e Estados membros da **União Africana** que ratificaram o Protocolo. O encontro considerará o progresso feito na implementação

do Protocolo, os meios usados e os desafios encontrados pelos membros. O encontro explorara também a contribuição das organizações da sociedade civil, em parceria com o governo a **União Africana** na promoção dos direitos da mulher em Africa.

**PROXIMOS FORUNS,
SESSOES PRATICAS E
AULAS**

- *Encontro Elevar a Voz Dela Africa, de 19 a 20 de Julho, em Kigali, Rwanda.*
- *Conferência Internacional sobre a Educação, Genero e Desenvolvimento Sustentável na era de Globalização. De 3 a 8 de Agosto, em Abuja, Nigéria.*
- *Sexta Conferência Anual sobre Prostituição, trabalho de sexo e tráfico humano; de 1 a 2 de Outubro em Toledo, Ohio.*
- *Convite- Coordenação da Resposta Multi-sectorial a Violência de gênero a nível do senário humanitário; Curso de Treino Internacional, Ghant, Belgica; de 2 a 13 de Novembro, 2009. Para mais informações contacte: nankoe@unfpa.org and Ellen.taets@ugemt.be*

INSIDE THIS ISSUE:

WOMEN & GIRLS AS DISSEMINATORS: LESSONS FROM ZIMBABWE	2
PROMOTING THE PROTOCOL IN UGANDA: A REPORT ON PROGRESS	2
IN SENEGAL: FORGING A COMMON UNDERSTANDING	2
CALLING ON THE KENYAN GOVERNMENT TO RATIFY THE PROTOCOL	3
WORKING TO BUILD AWARENESS AND CAPACITIES IN TANZANIA	3
KEEPING GIRLS SAFE IN ZAMBIAN SCHOOLS	3
RAISING HER VOICE ACROSS AFRICA	4



MULHERES E RAPARIGAS COMO DISSEMINADORES: LIÇÕES DE ZIMBABWE

A Rede **Criança Rapariga (GCN)** distribuiu versões simplificadas do protocolo em março de 2009 para estimular o envolvimento de mulheres e raparigas no processo de domesticação. A acção atingiu 3000 raparigas nas zonas rurais se Seke, Mutasa e Distrito de Rupasa; seguindo o exercício, muitas mulheres abraçaram o protocolo dizendo que entendem e apreciam o seu conteúdo.

Em Abril, a Rede Criança Rapariga treinou raparigas em 23 clubes em Chitungwiza sobre o protocolo e estrategiou como as raparigas podiam educar as suas mães acerca do conteúdo do protocolo, fazendo-as activas disseminadoras no processo. Volta de 75% de raparigas responderam que tinham partilhado a informação com as mães, muitas das

quais são analfabetas e incapazes de aceder a informação por elas mesmas.

A Rede Criança Rapariga realizou também uma sessão para magistrados; um bom número de procuradores seniores do governo do recém-criado Ministério da Reforma Política, para harmonização do protocolo com leis domésticas. Ao longo da sessão veio a tona que muitos dos magistrados não sabiam que Zimbabwe tinha ratificado o protocolo. Na sessão, a Rede Criança Rapariga sublinhou a importância de referir ao protocolo especialmente quando se lida com casos de abuso sexual de menores; foi também afirmado que práticas culturais prejudiciais deveriam ser consideradas como crimes. A Rede Criança Rapariga (GCN) notou que depois da sessão houve mel-

horamento de atitude dos tribunais em relação aos casos de abusos as raparigas e a sentença dada aos protagonistas.

A Rede Criança Rapariga realizou um treino sobre monitoria e avaliação dos coordenadores da área a respeito do método participatório da avaliação e o impacto da monitoria do protocolo nas suas respectivas comunidades. A Rede Criança Rapariga está também envolvida no processo da revisão da constituição Zimbabweana afim de assegurar que o protocolo e outros tratados constem.

Estado de protocolo	Em Junho de 2008	Em Junho de 2009
Número total de Assinaturas	45	45
Ratificações	23	27

INFORMAÇÃO BREVE SOBRE SUDÃO

A SIHA organizou um Fórum protocol Africano, coberto pelo jornal Ajras Alhoreya em Khartoum e também publicou um informe sobre o *protocol da UA* em dois jornais locais

A SIHA também participou em certas entrevistas sobre o *protocolo* que estava no programa radiofónico da Radio Bakhata em (Juba), na radio das Nações Unidas em Khartoum e Juba, bem como a Radio Omdurman.

A SIHA também distribuiu cópias do *protocolo da UA* aos membros da polícia e dos partidos políticos insistindo-lhes que apoiem a ratificação do *protocolo* em Sudão.

Países que ratificaram o protocolo são: Angola, Benin, Burkina faso, Cabo verde, Camarões, Djibuti, República Democrática do Congo, Gambia, Gana, Guiné Bissau, Lesotho, Libéria, Líbia, Malawi, Maurício, Moçambique Namíbia, Nigéria Rwanda, Senegal, Seycheles, África do Sul, Tanzania, Togo, Zambia e Zimbabwe.



EM SENEGAL: FORJANDO O ENTENDIMENTO COMUM

Natentativa de utilizar a media e artes para promover educação sobre o *protocolo* e violência de género, a Rede **Inter-Africana para Mulheres, Media, Igualdade de Género e Desenvolvimento (FAMEDEV)** teve diversos foruns e eventos no último trimestre.

No dia 26 de Março 2009 a FAMEDEV realizou num dia uma sessão de sensibilização com a comunidade de grupos de mulheres, a comunidade da media e jornalistas em Da-

kar. A sessão visava o entendimento comum da importância do *protocolo da UA* sobre os direitos da mulher e assuntos relacionados com a violência de género e como estes podem ser enfrentados ao nível da comunidade.

A FAMEDEV assinou um acordo de programa e troca de espaço radiofónico com duas estações radiofónicas, as quais comprometeram-se em aumentar a cobertura sobre o *protocolo* e a violência de género. Acolhido pela FAMEDEV, o artista

Senegales Fatou Guewel Diouf actuou no teatro Daniel Somano em Dakar para a consciencialização sobre a violência de género no dia 28 de Março de 2009.

Ainda em Senegal, **Fahamu**, assinou um contrato com a união da radio Senegalesa para 12 estações de radio a fim de difundir em toda zona o radio drama traduzido em frances e wolof.

Promoção do Protocolo em Uganda: Reportage sobre os Esforços

No dia 27 de Maio de 2009 As **Mulheres de Africa (AMWA)**, **mulheres de Uganda (UWANET)** e a **Federação de Mulheres Advogadas de Uganda (FLDA)** realizou uma reunião com o ministro do estado e assuntos constitucionais- o senhor Fredrick Ruhind a fim de discutir o estado da violência contra mulheres em Uganda, pedir o governo de Uganda informações sobre o apoio juridico, receber e actualizar o processo de ratificação *do protocolo sobre os direitos da mulher em Africa, abusos sexuais e o projecto de lei contra a violência doméstica.*

O ministro informou a coligação que Uganda não tinha política sobre apoio juridico e recomendou que organizações da sociedade civil pressionem para uma estratégia compreensiva que possa realçar o esforço juridico do que uma provisão de serviços de apoio juridico.

Em relação ao *protocolo* o ministro Ruhindi prometeu seguir o caso dentro do seu ministério e pediu que os promotores trabalhem juntos com os Ministérios de Género, Trabalho e Desenvolvimento Social a fim de avançar com o assunto.



“ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL DEVIAM PRECIONAR PARA UMA ESTRATÉGIA COMPREENSIVA QUE REALCE O ESFORÇO LEGAL”

A Segunda Pre-Cimeira de Género para a Cimeira da União Africa

A **Igualdade Agora** e a **FEMNET** participaram na segunda simeira para a Cimeira da União Africana, sobre *‘Investir na Agricultura para Crescimento Economico e Segurança Alimentar’* na perspectiva de género e HIV/ SIDA.

Afitriado pelo Diretorio da Comissão da Mulher da uniao Africana de género e Desenvolvimento em Addis Ababa nos dias 18 e 19 de Junho, a Pre-Cimeira visava desenvolver propostas concretas a ser apresentadas aos chefes de Estado e Governos na Cimeira da uniao Africana em Sirte, Líbia.

A **SOAWR** leu uma declaração que inclui recomendações a ser dadas aos Chefes de estados e governos. As recomendações dirigiam-se em geral as mulhere rurais.

Igualdade Agora e a **FEMNET** também facilitou a participação de 8 mulheres rurais vidas de Burundi, Burkina Faso, Mali e Malawi e representantes da **SOAWR** dos mesmos países cuja foto esta abaixo posta. Os membros da **SOAWR** deram irformações sobre a coligação aos painelistas representantes.



A FAMEDEV na Africa do Sul.

Na Universidade de Rhodes da Africa do Sul a **FAMEDEV** participou numa sessão de trabalho de 27 a 31 de Maio de 2009 de jornalistas e advogados da media para desenvolver um treino e uma feramenta de advocacia que sra utilizada ao nível do continente.

A feramenta está actualmente sendo pilotada em cinco países e será formalmente lançada em Setembro de 2009 depois da reacção do piloto ser incorporada. A feramenta está disponível em Inglês, Francês e Português.

UMA VOZ NO KENYA CHAMA O GOVERNO PARA RATIFICAR O PROTOCOLO

A **Federação da Mulheres juizas (FIDA) no Kenya** juntamente com outras, organizou de 3 a 5 de Junho de 2009 o primeiro Festival de Genêro, um forum aberto, abrindo assim uma oportunidade a comunidade feminine, grupos baseados em genero, as organizações da sociedade civil, as instituições e aos activistas, para que juntos discutam sobre ganhos obtidos nos seus respectivos esforços e identificar áreas para acção futuro.

O festival realçou assuntos de genero relacionados a violência pos-eleições no Kenya e providenciou oportunidade aos homens e mulheres para juntos dialogar sobre o como promover en-

volvimento masculino na promoção dos direitos da mulher.

No primeiro dia do festival a **COVAW-K** realizou uma sessão satellite discutindo sobre o ciclo de sobrevivência da violência na nação e apelar o governo a ratificar o protocol. A sessão envolveu a demonstração de um drama intitulado *‘Ruptured’* que evidenciou a violência experienciada por mulheres; insistiu que a ratificação do protocol sera usada como instrumento para enfrentar a violência de género e realçar a necessidade de ter leis efectivas que possam desafiar e proteger mulheres contra a violência nas suas casas.

No último dia a **FEMNET** organizou uma sessão atendida pela **Oxfam GB** e **Igualdade Agora**, insistiu aos participantes que precionem os governos a ratificar o *protocolo* e incorporar na nova constituição que esta sendoesbocada actualmente.

O festival foi um sucesso quanto a facilitação de espaço para a deliberação sobre direitos de Mulheres e discurso sobre assuntos urgentes da nação.

Cerca de 700 pessoas vindas das oito provincias do Kenya atenderam representando organizações de base, instituições governamentais e corporações industriais.

MANTENDO RAPARIGAS PROTEGIDAS NAS ESCOLAS ZAMBIANAS

Atravez do Fundo de Defesa Legal da rapariga Adolescente, a **Igualdade Agora** continua a apoiar para Zambia de 4 a 7 de Maio de 2009 para ajudar a coligação a estabelecer uma estrutura organizacional usando a coligação **SOAWR** como modelo para as organizações zambianas.

Um official do ministerio da educação contactou a **Igualdade Agora** e os membros da coligação a procurar recomendações sobre o a coligação de organiza-

ções zambianas em favour de reformas que asseguram que raparigas estabelecimentos de mecanismos de protecção nas escolas para assegurar que as raparigas estejam seguras. Isto foi em resposta a Campanha Internacional da Acção de Mulheres que a **Igualdade Agora** e a coligação zambiana lancaram. A Campanha para por fim a violência sexual contra raparigas, tinha como alvo os ministerios da educação, da justiça e o gabinete da procuradoria estejam protegidas

na escola. Caroline Muthoni, a Oficial do programa **Igualdade Agora**, viajou pública e insistiu lhes que tomêem acção sobre as recomendações feitas peolo juiz Philip Musonda do tribunal supremo de Zambia acerca de casos de estupros protagonizados por professors. A equipa encontrou-se com ele, deu sugestões e ele ofereceu-se em apoiar o ministerio da educação em qualquer capacidade que se lhe for pedido.

SOLIDARITY FOR AFRICAN WOMEN'S RIGHTS

A force for freedom



MOUVEMENT DE SOLIDARITÉ POUR LES DROITS DES FEMMES AFRICAINES

Une force pour la liberté

Secretariado da SOAWR
c/o Igualdade Agora

C.P. Box 2018-00200

Tel: +254-20-2719832

Fax: +254-20-2719868

E-mail: info@soawr.org

WWW.SOAWR.ORG

UMA FORÇA PARA A LIBERDADE

PREPARANDO UMA FRENTE UNIDA PARA A CIMEIRA

Em Junho de 2009, **Fahamu** participou na Quinta Conferência Continental organizada pelo **Centro de Participação da Cidadania na União Africana (CCP-AU)** onde as organizações da sociedade civil deram recomendações incluindo o apelo a rápida ratificação do *protocolo* a ser apresentado aos Chefes de Estado e Governos na Cimeira da União Africana em Sirte, Líbia.

A Solidariedade para com os Direitos da Mulher Africana (SOAWR) e uma Coligação de 53 organizações da sociedade civil que trabalham no continente para assegurar que *Protocolo* da Carta da União Africana sobre os Direitos Humanos e dos Povos e os Direitos da Mulher em África se mantenham na agenda dos fazedores da política e pedir que todos os líderes Africanos salvaguardem os direitos da mulher através da ratificação e implementação do *protocolo*.

Membros da Coligação:

Alliance for Africa, African Centre for Democracy And Human Rights Studies (ACDHRS), Akina Mama wa Afrika, Association des Juristes Maliennes, Cellule de Coordination sur les Pratiques Traditionnelles Affectant la Santé des Femmes et des Enfants, BAOBAB for Women's Human Rights, Centre for Justice Studies and Innovations (CJSI), Coalition on Violence Against Women, Collectif des Associations et ONGS Féminines de Burundi (CAFEB), Eastern Africa Sub-regional Support Initiative (EASSI), Equality Now-Africa Regional Office, FAHAMU, FAMEDEV-Inter-African Network For Women, Media, Gender and Development, Girl Child Network (GCN), FEMNET - African Women's Development and Communication Network, Federation of Women Lawyers Kenya (FIDA-Kenya), Forum Muhler, Inter-African Committee on Harmful Traditional Practices (IAC), Human Rights Law Service (HURILAWS), Legal and Human Rights Centre (LHRC), Oxfam GB, People Opposing Women Abuse (POWA), Sister Namibia, Strategic Initiative for the Horn of Africa (SIHA), Tomorrow's Child Initiative (TCI), Uganda Women's Network (UWONET), Union Nationale des Femmes de Djibouti, Voix de Femmes, University of Pretoria Center for Human Rights, Women Direct, Women of Liberia Peace Network (WOLPNET), Women in Law and Development in Africa (WiLDAF), and Women's Rights Advancement and Protection Alternatives (WRAPA)

ELEVANDO A VOZ DELA POR AFRICA

Apoiada parcialmente pelo **PNUD**, a **Oxfam GB** fez uma Avaliação da Capacidade do Estado para avaliar a prontidão e habilidade da Libéria, Nigéria e Tanzânia para implementar o *protocolo* no quadro da legislação nacional. O relatório completo será disponível no final de Junho.

A **Oxfam GB**, a **Igualdade Agora**, a **UNIFEM** a **UA WGDD** tem estado a planear activamente sessões internas para os países que ratificaram o *protocolo* da *UA sobre os Direitos da Mulher na África* do Oeste, do Leste e do Sul.

A **Oxfam GB** juntamente com a **DFID** e a **PNUD** realizaram a sua reunião global no princípio de Junho a fim de chegar a um acordo sobre as Actividades do Programa *Elevar a Voz Dela*.

Em Sudão, a **Oxfam GB** associou-se com a **Iniciativa Estratégica da Mulher no Corno de África (SIHA)** para implementar o *protocolo Elevar a Voz Dela*. Juntos irão promover e apoiar os esforços da advocacia em andamento para a ratificação do *protocolo* sobre os Direitos da Mulher em África pelo Governo Sudanês.

Em Gambia a **Oxfam** associou-se com **ACDHRS** para apoiar esforços de advocacia para a domesticação do *protocolo* pelo governo Gambiano.

Um acordo sobre o Projecto *Elevar a Voz Dela* que adopte estratégias para advocacia sobre o *protocolo da UA* foi assinado entre a **Oxfam GB**, os membros da tarefa Nacional e a **AMWA**. A **AMWA** servirá como organização orientadora para implementar actividades que encorajaram o governo Uandês a ratificar o *protocolo*.

O grupo de *África Elevar a Voz Dela* fará uma reunião regional de 19 a 20 de Junho em Kigali, Rwanda a fim de gerar debates e estabelecer agenda de planos de acção e iniciativas ao nível continental.

A **Iniciativa estratégica do Corno de África (SIHA)** formou um comité consultivo formado por 7 membros incluindo 2 advogados, 3 representantes da sociedade civil e 3 representantes da media para a ratificação do *protocolo da UA*.

Nos dias 27 e 29 de Abril de 2009 o **Centro Legal dos Direitos Humanos (LHRC)** visitou os membros da **Anti-Mutilação genital Feminina (FGM)** em Dodoma, Moshi e Arusha a fim de disseminar o *protocolo da UA* sobre os *Direitos da Mulher*, reforçar a promoção e protecção de Direitos humanos da Mulher.

Estas visitas tinham como objectivo permitir que os membros da coligação possam levar a cabo actividades de sensibilização acerca do *protocolo*. Os membros da coligação, portanto, orientaram campanhas de sensibilização acerca do *protocolo* nas comunidades onde operam.

A resposta recebida foi extremamente positiva ao *protocolo*, todos os membros comprometeram-se em adoptar nas suas actividades diárias e utilizar na eradicação da nociva prática de mutilação Genital feminina em Tanzânia.

Agente **Opondo Abuso de Mulher (POWA)** conduziu uma das linhas de base sobre o existente quadro político e legislativo que apoia o processo de domesticação na África do Sul.

Eles descobriram que pouco se tinha feito para puchar a domesticação do *protocolo da UA* na África do Sul.

A **POWA** desenvolveu um quadro conceptual sobre como enfrentar esta questão. Delineou a abordagem da **POWA** em relação ao desenvolvimento da informação e a galvanização das organizações dos direitos da mulher para persuadir o governo a domesticar o *protocolo* enquanto providência informação e conhecimento para influenciar instituições.

A Fahamu: promovendo a Coligação.

Em Junho de 2009, **Fahamu Rede para Justiça Social**, desenhou camisetes de **SOAWR** e cartões postais como parte de material de advocacia a ser distribuído aos membros nas suas actividades de campanha. Quando estes estiverem prontos serão distribuídos aos membros e usados na próxima Cimeira da **UA** a fim de fazer a campanha da **SOAWR** visível.